

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**NAS MALHAS FLUVIOMARÍTIMA E TERRESTRE, A TESSITURA DA
PAISAGEM CULTURAL E URBANA DAS CIDADES PORTUÁRIAS DO
RECÔNCAVO BAIANO**

Luís Cláudio Requião Da Silva (lcrsilva@uneb.br)

Claudia Albuquerque De Lima Queiroz Costa (calima@uneb.br)

Situada no entorno do espelho d'água da Baía de Todos os Santos, a região do Recôncavo Baiano ao longo do século XIX foi palco de uma produção simultânea e de organização espacial dos territórios urbanos de cidades portuárias como Jaguaripe, Cachoeira, São Francisco do Conde, Maragogipe, Santo Amaro, Nazaré e São Felix. A partir do uso de procedimentos, como pesquisas bibliográfica e documental, da análise da paisagem cultural, bem como da iconografia de reprodução das plantas dos centros históricos das referidas cidades, além de fotografias de época e atuais, constatamos que as sete cidades pesquisadas apresentam similaridades de padrões estéticos e estruturais de seus conjuntos arquitetônicos e urbanísticos e concomitância

temporal na produção de sua tessitura urbana, com a grande maioria de seus edifícios mais antigos erigidos no século XIX. Apoiados nos estudos e referências de Pellegrino (2004), Almeida (2013), Andrade (2013), Scarlato e Costa (2013) dentre outros, verificamos a existência de uma dinâmica socioespacial e socioeconômica intensa, que revela, por sua vez, velocidade na difusão e propagação de ideias, técnicas e modelos construtivos, nestas paisagens urbanas. Tal fato reforça o sentido de uma narrativa espacial regional comum a todas, entrelaçada pelas malhas fluviomarítima e terrestre, e de uma identidade regional simbólica, que resultou num dos principais núcleos de povoamento do território nacional e uma das primeiras redes urbanas do país, com significativa importância na formação da cultura e da identidade brasileira. Com isso, propõe-se a salvaguarda da região do Recôncavo Baiano, por meio da indicação do título de “Paisagem Cultural da Humanidade”, a ser analisado por órgãos reguladores como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Palavras-chave: recôncavo baiano; rede urbana; paisagem cultural; narrativa espacial regional.